GOLFE XVI MADEIRA ISLANDS OPEN BPI – PORTUGAL 2008

João Pedro Sousa estreia-se neste Open como profissional e espera dedicar da melhor forma o resultado ao seu pai. FOTOS OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

Chuva, emoção e 'hole-in-one'

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Apesar da chuva e do frio, o primeiro dia de competição do Madeira Islands Open BPI - Portugal 2008 ficou marcado por grandes emoções, alegrias e outras tantas desilusões.

Factores que habitualmente marcam os grandes torneios do European Tour, onde, como é óbvio, apenas alguns conseguem fazer a grande festa final. Contudo a grande figura da primeira volta do torneio acabou por ser o veterano alemão Sven Struver, que fechou o dia isolado no comando da classificação.

Struver adaptou-se bem às condições do tempo e alcançou um total de 66 pancadas (-6 do Par do campo) partindo assim para o segundo dia com uma vantagem de duas pancadas sobre o quarteto de perseguidores, composto pelos suecos Peter Gustafsson e Fredrik Widmark e pelos franceses Gregory Bourdy e Michael Lorenzo-Vera, todos com 68 pancadas.

Para a história ficam os sete 'birdies' contra um 'bogey', conquistados pelo actual líder da prova, que no final do dia mostrou-se algo surpreendido por ter jogado para além dos limites.

Ainda em termos de destaques do dia, o neozelandês Gareth Paddison fez o primeiro 'hole-in-one', no buraco 15, um par 3 com 171 metros, fazendo o 16º 'ás' da história do torneio insular, e o primeiro para o jogador em provas do circuito europeu.

A desilusão do dia foi o escocês Paul Lawrie, vencedor de um Major, o British Open de 1999, que terminou a dia com um total de 76 pancadas, com dois duplo-'bogeys' consecutivos (16 e 17), resultado que o deixa no grupo dos 97 classificados e provisoriamente fora do 'cut' final.

A ESTRELA ESCOCESA PAUL LAWRIE NÃO FOI FELIZ, TENDO TERMINADO NO 97º LUGAR

Cinco lusos no 'cut' provisório

Hugo Santos, Ricardo Santos, Pedro Figueiredo, Filipe Lima e João Carlota formam o quinteto da 'armada' lusa que se colocou no 'top-65' com acesso às duas últimas voltas do Open de 2008.

O amador João Carlota, que está a disputar pela primeira vez a prova, totaliza 72 pancadas (Par do campo) e quando falta terminar dois buracos da primeira ronda. Já Hugo Santos, de 28 anos, é para já o melhor português nos primeiros 18 buracos, com 72 pancadas. Pela negativa ficaram as prestações de António Rosado, Sean Hawker, Tiago Cruz e Henrique Paulino que com +6 pancadas acima do Par ocupam o 120 lugar.

Madeirenses regulares

Finalmente a dupla madeirense formada por Duarte Freitas e João Pedro Sousa esteve francamente melhor que em 2007, apesar de ainda não ter conseguido um resultado próximo do Par do campo. O atleta do Clube de Golf do Santo da Serra começou bastante regular nos primeiros nove buracos, mas já na parte final veio a cometer três bogeys que somados ao duplo-bogey do buraco 1 relegaram-no para o 120º lugar, com um total de 78 pancadas (+6). Já o madeirense há muito radicado na Alemanha, Duarte Freitas, esteve um pouco melhor e está a apenas uma pancada do sonho de passar o cut. O jogador obteve 76 pancadas (+4).

Hoje as emoções e as decisões voltam ao campo do Santo da Serra.

CURIOSIDADES

■ Ao longo do primeiro dia de competição apenas 29 dos 144 jogadores inscritos conseguiram marcar melhor do que o Par (72 pancadas) do percurso desenhado por Sir Robert Trent Jones.

■ Para além do hole-in-one alcançado por Gareth Paddison cerca de uma dezena de golfistas conseguiram alcançar um eagle (duas pancadas abaixo do par do buraco) ao longo da prova.

■ O islandês Birgit Hafthorsson tornou-se o primeiro desistente do Open depois de ter-se queixado de várias problemas físicos, nomeadamente com fortes dores no pescoço.

■ Três jogadores não conseguiram terminar a primeira volta devido à falta da luz. Assim sendo João Carlota, Alessandro Tadini e Raphaël Eyrud terão que completar os dois buracos que restam logo pela manhã de hoje e, antes do início do arranque da segunda volta.

■ O inglês Ian Garbutt (na foto em baixo), foi outra das grandes figuras da jornada ao receber a informação de que tinha sido pai, pela segunda vez, pouco antes de iniciar a competição. Apesar do nervosismo o jogador acabou por ter uma prestação positiva tendo ficado no 80 lugar com o resultado de 75 pancadas.

O campo do Santo da Serra permite paisagens únicas que jamais serão esquecidas pelos profissionais do Open.

Gente

SVEN STRUVER FOI PARA ALÉM DOS LIMITES

"Acho que fui um bocado para além dos meus limites, mas tinha mesmo de ser assim, até porque há muito tempo que não me encontro nesta situação. Este é ainda o primeiro dia de competição, por isso vamos esperar se a sorte continua do meu lado nos próximos dias", afirmou o líder do torneio, após o primeiro dia de prova.

DUARTE FREITAS FELIZ PELO SEU JOGO

"Cometi dois maus 'shots' no início que custaram-me dois 'bogeys', mas no cômputo geral acho que fiz um bom jogo. Estou com +4 mas acredito que se atacar mais um pouco amanhã [hoje] posso lutar pelo cut. Estou muito melhor que no último Open e realmente sinto-me confiante e muito feliz pelo meu jogo".

PADDISON SURPREENDIDO COM O FEITO

O neozelandês Gareth Paddison soube do feito através do seu caddie. "Foi o meu primeiro hole-in-one numa prova do European Tour. À primeira vista, pensei que tinha perdido a bola, pois não a via em lado nenhum, mas depois o caddie mandou-me procurar no buraco e aí foi uma explosão de alegria". "Quanto à prova posso melhorar ainda mais na segunda volta".

JOÃO P. SOUSA COM MAU FINAL

"Acho que fiz um bom jogo, mas nos últimos nove buracos desconcentrei-me um pouco, o que acabou por ser fatal. Contudo continuo a acreditar no cut até ao fim".

TOP-20

CL.	NOME	1.º DIA	PAR
1.	Sven Strüver (BEL)	66	-6
2.	Hennie Otto (AF. SUL)	67	-5
T3	Grégory Bourdy (FRA)	68	-4
	Peter Gustafsson (SUE)	68	-4
	Michael L. Vera (FRA)	68	-4
	Fredrik Widmark (SUE)	68	-4
T7	John Bickerton (ING)	69	-3
	Mathew King (ING)	69	-3
T9	Bradley Dredge (GALES)	70	-2
	Mathias Eliasson (SUE)	70	-2
	Alastair Forsyth (ESC)	70	-2
	Gareth Paddison (NZL)	70	-2
	Juan Parron (ESP)	70	-2
	N. Vanhootegem (BEL)	70	-2
	Peter Whiteford (ESC)	70	-2
	Raphaël Eyraud (FRA)	-2	-2
T17	Sion E Bebb (Gales)	71	-1
	Notah Begay III (EUA)	71	-1
	Richard Bland (ING)	71	-1
	Markus Brier (AUT)	71	-1

PORTUGUESES

CL.	NOME	1.º DIA	PAR
30.	Hugo Santos	72	Par
30.	João Carlota (AM)	Par	Par
...			
48.	Ricardo Santos	73	+1
...			
62.	Pedro Figueiredo (AM)	74	+2
62.	Filipe Lima	74	+2
...			
80.	Nuno Campino	75	+3
...			
97.	António Sobrinho	76	+4
97.	Duarte Freitas	76	+4
...			
120.	Henrique Paulino	78	+6
120.	João Pedro Sousa	78	+6
120.	Tiago Cruz	78	+6
120.	Sean Hawker	78	+6
...			
128.	António Rosado,	79	+7